

Escola de Todos



Sergio Meresman

Equipe de Deficiência e Desenvolvimento Inclusivo

Instituto Interamericano de Deficiencia e Desenvolvimento Inclusivo

**Se minha única ferramenta é um
martelo, tudo vai me parecer um
prego.....**

M. Rovere

Caixa de Ferramentas

Instrumentos de Programação

- Ferramentas
Conceituais
 - Ferramentas
Referenciais
 - Ferramentas
Operacionais

CAIXA DE FERRAMENTAS I

FERRAMENTAS CONCEITUAIS



Ferramentas Conceituais

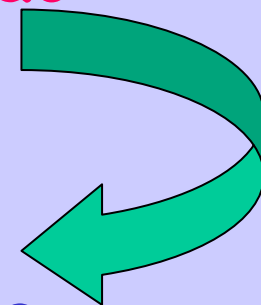
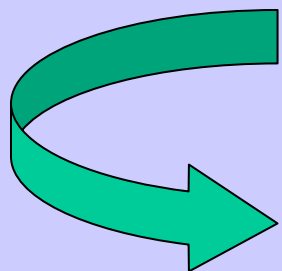
Por que falar de saúde na escola?

- *Intervenções educativas para melhorar a saúde...*
- *Intervenções de promoção de saúde para melhorar a educação...*

Ferramentas Conceituais

Por que falar de saúde na escola? Qual é nosso paradigma?

Inclusão/Saúde/Participação/Educação



Desenvolvimento Integral da Criança



Ferramentas Conceituais

Por que é importante falar de inclusão?

Ponto de vista filosófico

Ponto de vista dos direitos

**Ponto de vista do desenvolvimento
educativo**

Ferramentas Conceituais

Ponto de vista filosófico

- **Para que serve a escola?**
- **O que a escola tem que ensinar?**



Ponto de vista filosófico

Ensinar as *cegueiras do conhecimento*

Ensinar o erro e a ilusão (ensinar os erros da mente)

Ensinar os princípios de um conhecimento pertinente

Ensinar a interpretar o contexto e resolver problemas

Ensinar a condição humana

Ensinar que o ser humano é ao mesmo tempo físico, biológico, psíquico, cultural, social, histórico

Edgar Morin, *Os sete saberes necessários para a educação do futuro*

Ponto de vista filosófico

Ensinar a identidade terrena e a história terrena

Ensinar que o destino do homem está unido ao destino da terra e da natureza

Ensinar a confrontar a incerteza

Ensinar princípios de estratégia que permitam enfrentar os riscos, o inesperado, o incerto)

Ensinar a compreensão

Estudar as raízes da incompreensão, do racismo, a xenofobia

Edgar Morin, Os sete saberes necessários para a educação do futuro

Ponto de vista do desenvolvimento educativo

Contribuição à **Qualidade**
(contribuição ao Projeto Político Pedagógico)

Contribuição à equidade (social e educativa)

POBREZA E DEFICIÊNCIA

- **A deficiência é tanto uma causa como uma consequência da pobreza. Alguns cálculos indicam que uma em cada cinco pessoas pobres apresenta uma deficiência.**
- **Dos mais de 600 milhões de pessoas com deficiência no mundo, 80% vivem nos países do Sul. 87% das crianças com deficiência vivem nos países do Sul.**
- **Cerca de 80% das deficiências têm causas associadas à pobreza e às baixas condições de vida. Estima-se que 100 milhões de pessoas no mundo adquiriram uma deficiência devido à desnutrição.**

POBREZA E DEFICIÊNCIA

- **No Brasil, de acordo com o Censo de 2000, dos 24.650.000 brasileiros com deficiência, 27% vivem em situação de pobreza extrema e 53% são pobres.**
- **No Uruguai, um levantamento recentemente feito com 500 famílias beneficiárias do Plano de Emergência (isto é, famílias que se encontram em condições abaixo da linha da pobreza) indicou que em 25% dos lares havia pelo menos uma pessoa com deficiência (em alguns casos eram mais do que uma).**
- **A educação especial só chega ao 1% das crianças com deficiência**

Formula matemática da relação entre exclusão / inclusão na teoria dos conjuntos

$$\left| \bigcup_{i=1}^n A_i \right| = \sum_{i=1}^n |A_i| - \sum_{i,j:i < j} |A_i \cap A_j|$$

$$+ \sum_{i,j,k:i < j < k} |A_i \cap A_j \cap A_k| - \dots \pm |A_1 \cap \dots \cap A_n|$$

Impacto do ambiente na relação entre deficiência e limitação funcional

**Deficiência = Limitação Funcional x
Ambiente**

Impacto do ambiente na relação entre deficiência e limitação funcional

- **Limitação Funcional 1 x Ambiente 0 => Deficiência 0**
- **Limitação Funcional 5 x Ambiente 0 => Deficiência 0**

- **Limitação Funcional 1 x Ambiente 1=> Deficiência 1**
- **Limitação Funcional 5 x Ambiente 5=> Deficiência 25**

CAIXA DE FERRAMENTAS II

Ferramentas Situacionais



Ferramentas Situacionais

Ferramentas de planejamento: planos tem a raiz latina planus

Planejamento pode definir-se como “fazer planos ou mapas para a ação (e como consequência da ação)”

Uma mensagem que chega desde suas próprias origens: “Viajar com cartógrafo a bordo”

Que me dizem as ferramentas situacionais?

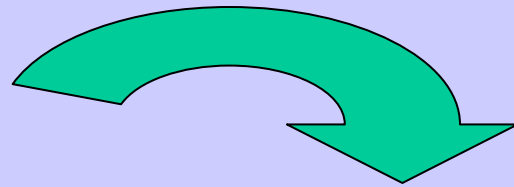
**O que sou hoje
(onde estou hoje)**

O que desejo ser

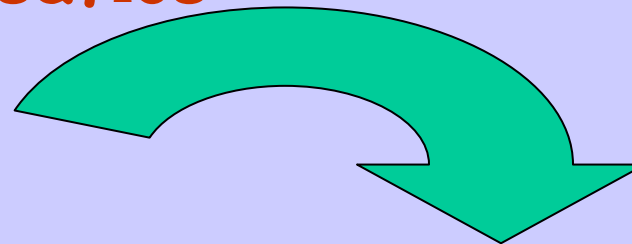
**Os recursos, as
necessidades, os
problemas, as
oportunidades**

Como se constrói a escola de todos?

O que sou (cenário atual)



os desafios



O que desejo ser
(cenário desejado)

CAIXA DE FERRAMENTAS III

Ferramentas Operacionais



Como passar do discurso à ação?

- Princípio de "*desenho universal / desenho inclusivo*"
 - Princípio de participação
 - Princípio de associatividade

Como passar do discurso à ação?

Princípio de “*desenho universal/* *desenho inclusivo*”

O Desenho Universal é um gerador de ambientes, serviços, programas e tecnologias acessíveis, utilizáveis equitativamente, de forma segura e autônoma por todas as pessoas – na maior extensão possível – sem que tenham que ser adaptados ou readaptados especificamente, em virtude dos sete princípios que o sustentam, a saber (Carta do Rio, 2005)

1. **Uso equiparável (para pessoas com diferentes capacidades);**
2. **Uso flexível (com leque amplo de preferências e habilidades);**
3. **Simple e intuitivo (fácil de entender);**
4. **Informação perceptível (comunica eficazmente a informação necessária)**
5. **Tolerante ao erro (que diminui riscos de ações involuntárias);**
6. **Com pouca exigência de esforço físico e**
7. **Tamanho e espaço para o acesso e o uso.**

Como passar do discurso à ação?

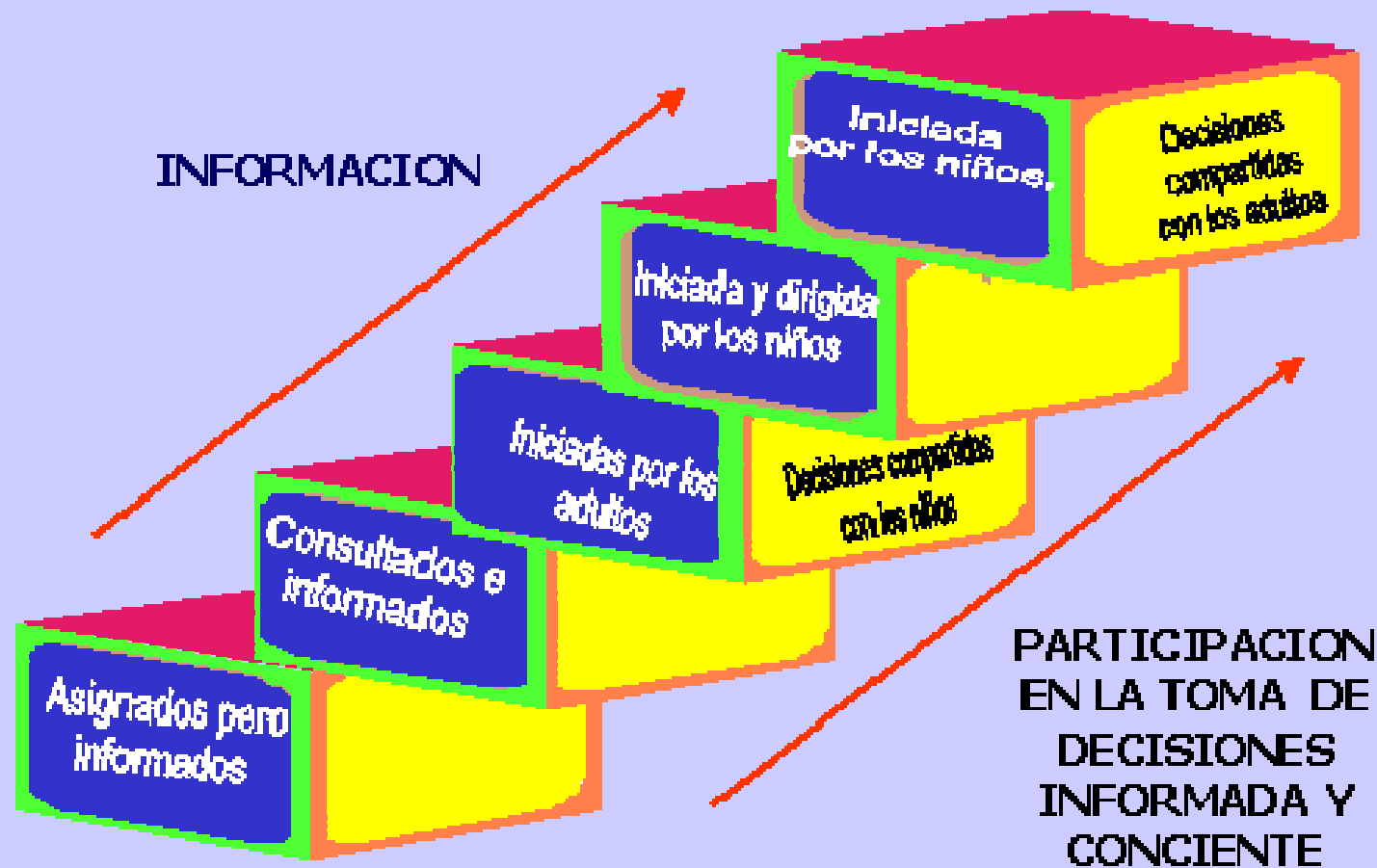
**Princípio de “*desenho universal/*
desenho inclusivo”**

- **Quando não aplicamos o princípio de desenho universal/*inclusivo* na construção de uma escola, de uma estrada, estaremos perpetuando as barreiras.**
- **Quando não aplicamos os princípios do desenho universal no planejamento de um programa (projeto, currículo, etc) estaremos excluindo os grupos mais vulneráveis do alcance do programa.**

Como passar do discurso à ação?

Princípio de participação

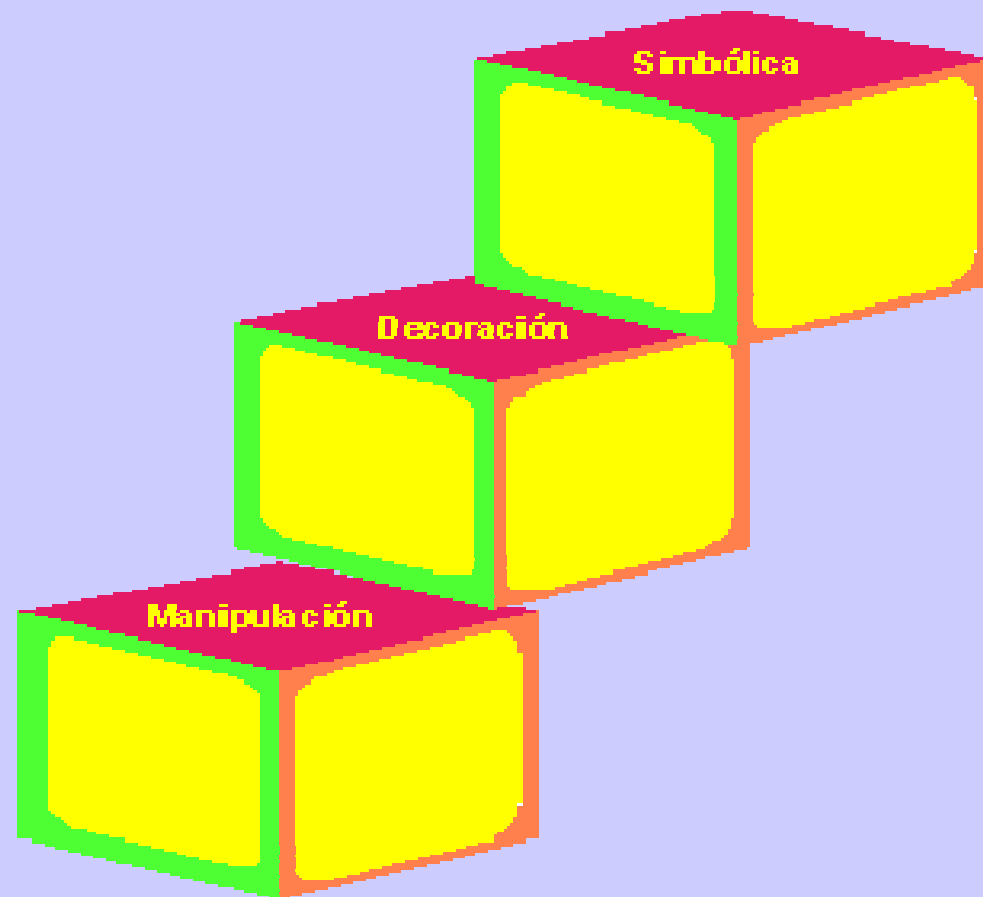
Tipos de participação, "A Escala de Roger Hart"



Como passar do discurso à ação?

Princípio de participação

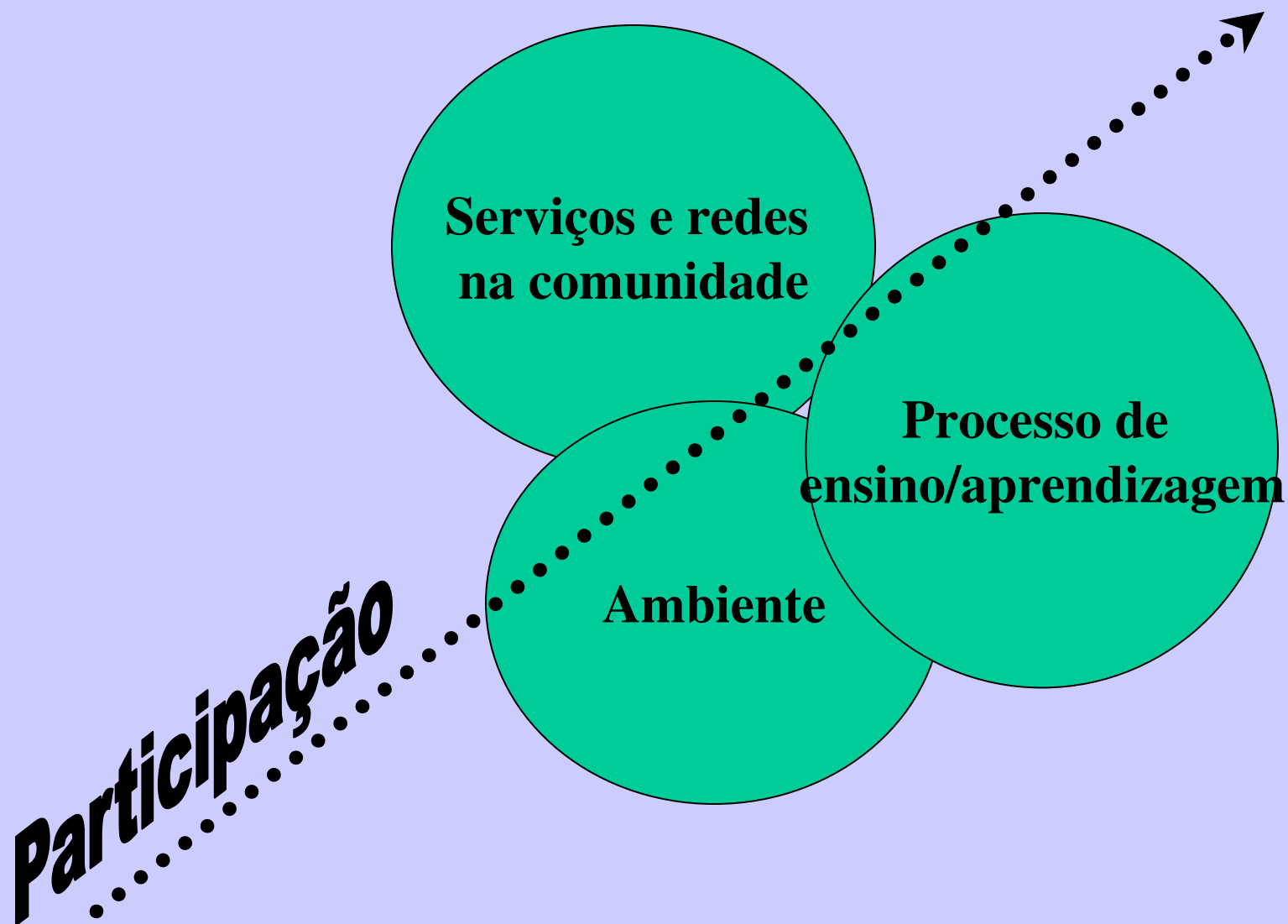
Tipos de participação, "A Escala de Roger Hart"



NO
PARTICIPACION

Los niños solo participan como espectadores, en la lectura de un texto, llenando un escenario, pero no tienen incidencia en el proyecto

Como passar do discurso à ação? Princípio de associatividade



Sobre a relação entre as partes e o todo

Marco Polo descreve uma ponte, pedra por pedra

-Porém qual é a pedra que sustenta a ponte?-pergunta Kublai Jan.

-A ponte não está sustentada por esta pedra ou por aquela - responde Marco-, e sim pela linha do arco que elas formam.

Kublai permanece silencioso, refletindo. Depois ele diz:

-Por que você fala das pedras? O único que importa é o arco...

Polo responde: Sem pedras não tem arco.

Italo Calvino, *As cidades invisíveis*